



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 - Gestão de Bibliotecas

A importância da biblioteca na avaliação do MEC: um relato de experiência do curso de medicina da UFF

*The importance of the library in the MEC evaluation: an experience report from the UFF
medical course*

Fernanda Daniel da Silva – Universidade Federal Fluminense (UFF) –
fernandadaniel@id.uff.br

Thaíssa Lage Matias da Fonseca – Universidade Federal Fluminense (UFF) –
thaissamatias@id.uff.br

Valéria Souza da Costa – Universidade Federal Fluminense (UFF) –
valeria_costa@id.uff.br

Resumo: A avaliação do Ministério da Educação é essencial para garantir a qualidade do ensino superior brasileiro. Em 2025, o curso de Medicina da UFF foi avaliado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que considera aspectos como infraestrutura, gestão e qualidade. A biblioteca, como parte da infraestrutura, tem papel fundamental ao oferecer acesso às bibliografias básicas, ambiente de estudo, acervo atualizado e apoio à adoção de tecnologias educacionais. Este trabalho analisa como a Biblioteca da Faculdade de Medicina contribuiu para a nota do curso, destacando ações como a colaboração na elaboração do relatório de adequação, reforçando a importância do planejamento conjunto entre biblioteca e coordenação.

Palavras-chave: Avaliação do MEC. Bibliotecas universitárias. Educação.

Abstract: The Ministry of Education's evaluation is essential to ensuring the quality of Brazilian higher education. In 2025, the UFF Medical School was evaluated by the National Higher Education Assessment System, which considers aspects such as infrastructure, management, and quality. The library, as part of this infrastructure, plays a fundamental role in providing access to basic bibliographies, a study environment, an updated collection, and support for the adoption of educational technologies. This paper analyzes how the School of Medicine Library contributed to the course's score,





highlighting actions such as collaboration in the preparation of the adequacy report, reinforcing the importance of joint planning between the library and coordinators.

Keywords: Mec assessment. University library. Education.

1 INTRODUÇÃO

Em maio de 2025 o curso de graduação de medicina passou pela avaliação do Ministério da Educação (MEC). Essa avaliação do MEC, conhecida como Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é realizada em cursos de graduação de universidades públicas e particulares, visando garantir a qualidade do ensino superior do Brasil. A mesma é crucial tanto para as instituições de ensino quanto para os estudantes, pois fornece informações sobre o curso, a infraestrutura e a gestão administrativa da faculdade.

O MEC utiliza indicadores para avaliar as instituições de ensino superior, incluindo:

- a) infraestrutura da faculdade, como laboratórios, bibliotecas;
- b) acessibilidade;
- c) gestão administrativa;
- d) qualidade do curso, considerando o corpo docente, a matriz curricular;
- e) bibliografias básica e complementar do curso;
- f) desempenho dos alunos de graduação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

A nota do MEC, que vai de 1 a 5, é um indicador importante da qualidade da instituição e do curso, quanto maior a nota, melhor é considerada a instituição ou o curso. A consulta da avaliação do MEC de uma universidade é possível através do site e-MEC (<http://emec.mec.gov.br>), a busca é feita pela instituição ou pelo curso desejado (BRASIL, 2004).

A avaliação do MEC é um processo importante para garantir a qualidade do ensino superior no Brasil; serve como um mecanismo de melhoria contínua, incentivando a busca por melhores práticas e resultados, além de facilitar financiamentos públicos, impactando diretamente na qualidade dos serviços oferecidos e é uma ferramenta essencial para que os estudantes possam realizar uma escolha



consciente ao ingressar na universidade. Ao acessar a avaliação do MEC¹, é possível consultar informações relevantes sobre a gestão administrativa e infraestrutura da faculdade, a qualidade de ensino do curso, auxiliando na tomada de decisão do estudante.

Um dos itens avaliados, do curso de Medicina da UFF, foi a Biblioteca da Faculdade de Medicina (BFM), vinculada à Coordenação de Bibliotecas (CBI), que faz parte da Superintendência de Documentação (SDC). Situada em Niterói, a BFM é uma das 29 bibliotecas distribuídas tanto na cidade de Niterói quanto em oito municípios do estado do Rio de Janeiro. Além das bibliotecas, a UFF também conta com o Centro de Memória Fluminense, o Centro de Obras Raras e Especiais, e o Arquivo, todos sob a responsabilidade da CBI/SDC.

A BFM teve sua fundação em 1962, tendo como origem a Biblioteca da Faculdade Fluminense de Medicina, criada em 1938, que na época abrigava um acervo de mais de quatro mil volumes. Sua primeira sede foi localizada no térreo do prédio anexo ao Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Em 2021, a BFM iniciou uma mudança para o segundo andar do prédio principal do HUAP, buscando oferecer melhores condições de atendimento e acomodação do acervo. No final de 2023, com a inauguração do novo prédio da Faculdade de Medicina, a biblioteca realizou sua mais recente mudança, agora instalada no segundo andar dessa nova estrutura. Essa mudança consolidou a BFM como um espaço de apoio essencial para o ensino, a pesquisa e a extensão na universidade.

A migração da antiga biblioteca para o novo espaço traz tanto avanços significativos quanto algumas limitações perceptíveis. Anteriormente, embora contasse com um espaço de 300m², o ambiente apresentava limitações relevantes, como: infiltrações, iluminação precária, falta de acessibilidade, além de um acervo em grande parte obsoleto e desatualizado. Com a mudança, a biblioteca passou a ocupar um espaço menor, com 130m², porém mais moderno e funcional, com melhorias visíveis. Novos espaços foram incorporados, como duas salas para estudo em grupo e um laboratório de informática equipado, ampliando as possibilidades de uso. O ambiente

¹ O acesso ao relatório da avaliação do MEC não é público e não está disponível para consulta geral. O relatório é um documento interno utilizado pelo MEC para avaliar a instituição e um determinado curso. Este relatório é enviado à coordenação do curso após o término da avaliação.



tornou-se plenamente acessível, contando com balcões adaptados, sinalização tátil no piso, boa iluminação, espaço adequado para a circulação entre estantes e demais mobiliários, garantindo manobras seguras e autonomia aos usuários em cadeira de rodas, oferecendo assim, melhores condições de uso, inclusão e conforto para os usuários.

Como parte do processo de transição, a BFM realizou um criterioso desbaste no acervo, removendo materiais desatualizados e com baixa demanda e, também, houve necessidade de ser dividido em duas partes:

- Acervo Geral: disponível para empréstimo e consulta presencial.
- Acervo Não Circulante: disponível apenas sob demanda. Para consultá-lo, o usuário deve preencher um formulário via Google Forms [<https://forms.gle/QRuBaaJPLDqGkM8F7>], após a solicitação o material é disponibilizado em até 48 horas. Esse acervo encontra-se atualmente armazenado no antigo prédio da Biologia, localizado no campus do Valonguinho.

O acervo atual, embora mais compacto, está mais alinhado com as necessidades contemporâneas de informação e pesquisa. A mudança para a nova estrutura representa um avanço significativo em termos de infraestrutura e acessibilidade.

O presente trabalho tem como objetivo analisar o Relatório de Renovação de Reconhecimento de Curso, redigido pelas avaliadoras do MEC que realizaram a visita técnica in loco, buscando compreender a contribuição da BFM para atingir as notas atribuídas.

2 METODOLOGIA

A pesquisa utiliza o relato de experiência como metodologia, entendendo-o como uma forma de produzir conhecimento a partir da descrição detalhada de vivências acadêmicas ou profissionais ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão. Esse tipo de relato exige embasamento científico e reflexão crítica, contribuindo para o debate e o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e profissionais (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

A experiência relatada diz respeito à análise do relatório de Renovação de Reconhecimento de Curso, elaborado pelas avaliadoras do MEC durante a visita técnica in loco realizada em maio de 2025. Para isso, foi realizado um exame criterioso do



documento, com foco nos itens relacionados à BFM, especialmente no que se refere aos seus serviços, produtos e infraestrutura. Em seguida, buscou-se compreender de que maneira a biblioteca contribuiu para o processo avaliativo, bem como para a atribuição das notas obtidas no relatório final. Isso é importante, pois o processo de avaliação é fundamental para a biblioteca universitária, pois colabora diretamente na atribuição de pontuação dos cursos pelo MEC (Maia; Santos, 2015).

O relatório de avaliação é um documento formulado pelos avaliadores do MEC que foram designados para realizar a visita e apresenta várias informações como: a relação dos docentes do curso - incluindo seu regime de trabalho e tempo de vínculo - e informações sobre a universidade e o curso.

O processo de avaliação é estruturado em quatro dimensões, cada uma com subdimensões. Cada tópico avaliado recebe uma pontuação e a soma dessas notas resulta na nota final de cada dimensão. A Dimensão 1 avalia a Organização Didático-Pedagógica; a Dimensão 2, o Corpo Docente e Tutorial; a Dimensão 3, a Infraestrutura; e por fim, a Dimensão 4 apresenta as Considerações Finais.

A seguir serão apresentados os indicadores avaliados e como a BFM contribuiu para cada nota alcançada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA a BFM foi citada na subdimensão 1.2. Objetivos do curso, que recebeu a nota 5, as avaliadoras destacaram que o curso tem como objetivo formar médicos generalistas, humanistas e éticos, preparados para atuarem diversos contextos de saúde, com foco na atenção primária e na integração com os serviços de saúde. Ressaltam também que a matriz curricular do curso passou por uma reforma em janeiro de 2025 - é importante destacar que a visita foi realizada no final de maio de 2025. O fato de o curso incorporar pedagógicas inovadoras como as tecnologias educacionais, dentre elas a plataforma 'Minha Biblioteca'². Além do curso se focar na medicina baseada em evidências com formação

² A [Minha Biblioteca](#) é uma plataforma digital de e-books com acervo multidisciplinar de títulos técnicos e científicos, em português. Áreas do conhecimento: Administração; Biologia; Contabilidade; Direito; Economia; Letras e Artes; Medicina; Metodologia da Pesquisa; Pedagogia; Psicologia; Química.



voltada para a análise crítica da literatura científica, uso de bases como PubMed e Portal CAPES (Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Contribuições da BFM: Durante a pandemia do Covid-19 a CBI/SDC assinou um contrato com a plataforma 'Minha Biblioteca' para fornecer acesso a livros digitais para seus alunos. Devido ao grande uso da plataforma, a UFF continua renovando o contrato mesmo após o término da pandemia. A plataforma 'Minha Biblioteca' oferece livros digitais, que podem ser utilizados em qualquer lugar, e ferramentas de acessibilidade que permitem o uso por qualquer usuário.

A BFM possui 16 computadores e 4 laptops que permitem o acesso ao Portal Capes e outras bases, assim como wi-fi. Além disso, a BFM fornece treinamentos de bases de dados e Portal CAPES.

Ainda na Dimensão 1 mas na subdimensão 1.5. Conteúdos curriculares, que obteve a nota 5, foi constatado que após análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da UFF foi observado que os conteúdos curriculares promovem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso de forma alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Devido à reforma curricular gerou uma reestruturação que incluiu a inserção de disciplinas e alteração na carga horária do curso. Um ponto destacado foi a constante atualização dos conteúdos e referências bibliográficas.

Contribuições da BFM: No ano de 2020 a equipe da biblioteca já participava das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) explicando a importância do relatório de adequação estar bem alinhado com o PPC. Por vezes, a equipe do Serviço de Planejamento e Desenvolvimento de Coleções (SPDC) ligado a CBI/SDC também orientava a coordenação do curso. Após a reforma curricular a BFM auxiliou os professores na atualização das ementas das disciplinas sugerindo bibliografias, edições mais recentes, auxiliando na formatação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nas referências e teste de funcionalidade dos links das referências de itens digitais. Na confecção do PPC com auxílio na conferência do quantitativo de exemplares, na conferência dos livros existentes na plataforma 'Minha Biblioteca'. Descrevendo o histórico, os produtos e serviços da BFM.



Continuando na Dimensão 1, na subdimensão 1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA [não se aplica] para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN), obteve a nota 5. As avaliadoras ressaltaram que no curso de Medicina da UFF, o desenvolvimento de um do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório. São aceitos como TCC: monografia ou artigo científico que deve estar publicado ou ter sido aceito para publicação em revista indexada. No caso de monografias, o certificado é concedido somente após o envio da versão final corrigida, conforme as sugestões da banca. A versão final do trabalho é arquivada no Repositório Institucional da UFF (RIUFF), que está sendo digitalizado, onde pode ser conferido na visita à biblioteca, garantindo acesso público e preservação da produção acadêmica da universidade.

Contribuições da BFM: A BFM faz a validação dos trabalhos inseridos no RIUFF e também fornece treinamentos para o depósito de trabalhos no RIUFF com o objetivo de que os técnicos - funcionários da coordenação do curso de medicina, dos departamentos e das secretarias de pós-graduação - estejam capacitados para a submissão da produção intelectual de discentes e docentes da instituição. Para trabalhos mais antigos, antes da criação do RIUFF, a biblioteca está em processo de inserção desses materiais. Os artigos também são inseridos no repositório mesmo que eles estejam com embargos, por serem recém-publicados em periódicos. Essas ações estão em consonância à política de depósito do RIUFF na qual designa atribuições às bibliotecas, como efetuar a gestão técnica, política e normativa para o funcionamento e utilização do repositório. A política do depósito está disponível no portal do RIUFF, através do endereço eletrônico app.uff.br/riuff.

Para finalizar a Dimensão 1 na subdimensão 1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem, que ganhou a nota 5, foi destacado como pontos positivos a ampla cobertura de rede Wi-Fi disponível em todas as dependências da faculdade; a sala discente no sétimo andar do prédio com 9 computadores e biblioteca com 16 computadores para uso dos alunos; o uso de ferramentas tecnológicas como Google Classroom. O relatório define como “outros recursos valiosos digitais são os acessos gratuitos” ao portal de periódico Capes, RIUFF,



‘Minha Biblioteca’ - acesso a livros, inclusive com acessibilidade -, catálogo Pergamum³, que podem ser acessados tanto por computador quanto por aplicativo de celular, permitindo aos alunos e docentes uma vasta gama de recursos acadêmicos e científicos para aprofundamento de seus estudos. A possibilidade de os alunos acessarem os serviços da biblioteca, dentre outros serviços, pelo aplicativo móvel, foi ressaltado.

Contribuições da BFM: Ter uma sala de informática com 16 computadores e 4 laptops ajudou o movimento da CBI/SDC em inserir as bibliotecas no aplicativo da UFF assim como a assinatura da plataforma ‘Minha Biblioteca’, além dos treinamentos de bases de dados, revisão sistemática, normas ABNT e norma estilo Vancouver ministrados na biblioteca.

Outra dimensão na qual a BFM foi citada é a dimensão 3 que trata da Infraestrutura. Na subdimensão 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática a nota obtida foi 2. Durante a visita às avaliadoras observaram como ponto negativo a proporção de computadores oferecidos pela quantidade de alunos inscritos. Apesar do prédio ser novo, inaugurado em 2024, e possuir uma sala de estudo discente equipada com 9 computadores, baias individuais equipadas com cabos de rede uma sala central para estudo, com cabos de rede, onde os alunos podem utilizar seus próprios notebooks e o prédio ter wifi. Os computadores que ficam na BFM também foram citados. Contudo, o espaço físico e a quantidade de computadores disponíveis são insuficientes para atender à demanda, pois o curso tem o número total de 1.047 alunos matriculados, limitando a realização de atividades práticas que exigem o uso de tecnologia.

Contribuições da BFM: Manter computadores sempre com a manutenção em dia, garantindo sua agilidade e funcionalidade e tentar junto a CBI/SDC a aquisição de mais máquinas.

Na subdimensão 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC) a nota conquistada foi 5. As avaliadoras constataram que depois de uma análise do PPC indica que a bibliografia básica do curso em relação aos títulos apresentados para as UCs possui qualidade e são atualizados e, durante visita à biblioteca, isto pode ser confirmado. Para além, foi destacado que todo o acervo da bibliografia básica está tombado e inserido no catálogo eletrônico do Pergamum. Quanto ao catálogo do Pergamum foi ressaltado que

³ Ferramenta de gestão da informação e possui vários serviços entre eles: Catalogação; Aquisição; Controle de usuários; Circulação de materiais; Emissão de relatórios; Consulta ao Catálogo On-line



possibilita que o aluno possa pesquisar o título e a biblioteca de interesse para ver a disponibilidade para empréstimo. A possibilidade de todos os alunos regularmente matriculados no curso terem acesso ao Portal Capes também foi salientada. Mais uma vez a assinatura da plataforma ‘Minha Biblioteca’ foi evidenciada. Outro ponto de destaque foi a apresentação dos documentos: contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, sendo um deles uma renovação de contrato da plataforma ‘Minha Biblioteca’ e o Relatório de Homologação da Bibliografia Básica⁴ realizado pelo NDE do curso, referendando a bibliografia apresentada, no qual há relato de compatibilidade e adequação em cada bibliografia básica das unidades curriculares.

Quanto à BFM, as avaliadoras destacaram que a biblioteca possui um espaço amplo, climatizado, iluminado e com luz de emergência e extintores de incêndio. Existem mesas disponíveis para estudos em pequenos grupos, gabinetes individuais e espaços colaborativos equipados com recursos tecnológicos. O ambiente é adequado tanto do ponto de vista de acessibilidade arquitetônica quanto pedagógica. A unidade é gerenciada por uma bibliotecária experiente, que acompanha de perto o fluxo de usuários e as demandas específicas. Sua equipe de trabalho apoia na identificação da necessidade de atualização na quantidade de exemplares ou assinaturas de acesso, de acordo com as informações coletadas. Além disso, a instituição apresentou um plano de contingência elaborado com base na definição de plano de contingência adotado pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP), e no Plano Institucional de Gestão de Riscos UFF. Este plano de contingência foi elaborado para todo o Sistema de Bibliotecas da UFF e aprovado pela CBI e pela SDC para garantir o acesso aos serviços e a continuidade das atividades, mesmo em situações adversas. Contribuições da BFM: Reuniões com a coordenação do curso e com o NDE foram realizadas para alinhar a bibliografia básica e o acervo da BFM; todo o acervo da biblioteca é tombado e está inserido no catálogo eletrônico do Pergamum; e equipe da BFM está sempre empenhada na divulgação da plataforma digital Minha Biblioteca como também do Portal de Periódicos Capes. A BFM tem um espaço adequado para atender aos seus usuários, com acessibilidade, computadores, salas de estudos, mesas de estudo em

⁴ Utilizamos como modelo os relatórios de outras bibliotecas da UFF que já passaram por avaliações do MEC. A CBI/SDC disponibiliza para as bibliotecas que serão avaliadas os relatórios das bibliotecas que já passaram por esse processo.



grupo e individual. A BFM possui uma equipe experiente e qualificada, o que contribui para o bom funcionamento da unidade, como também na divulgação de seus produtos e serviços. A BFM também participou da realização do plano de contingência da Faculdade de Medicina.

Por fim, na subdimensão 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). A nota obtida foi 5. A análise do PPC permite validar a bibliografia complementar do curso em relação aos títulos apresentados para as unidades curriculares em termos de qualidade e atualização. Todos os exemplares avaliados estavam tombados e informatizados, com acesso para reserva pelos usuários. Adicionalmente, alguns desses títulos e outros também estavam disponíveis por meio de bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca, Saber⁵). Existe um Relatório de Homologação da Bibliografia Básica e Complementar realizado pelo NDE do curso, referendando a bibliografia apresentada, no qual há relato de compatibilidade e adequação em cada bibliografia das unidades curriculares. A Instituição de Ensino Superior (IES) tem plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Contribuições da BFM: A bibliografia complementar assim como a básica foi feita através de reuniões com a coordenação, o NDE e a biblioteca para alinhar com o acervo da BFM; alguns livros também podiam ser localizados na plataforma digital Minha Biblioteca e o Portal Saber UFF, disponível para todos os alunos matriculados; o plano de contingência que garante o acesso e o serviço da unidade teve participação ativa da BFM. É essencial a biblioteca manter o seu acervo alinhado ao PPC. Por anos a BFM orientou a sua aquisição de livros com as ementas das disciplinas do curso de medicina da UFF. Tanto que Vergueiro (1985) destaca a importância de tornar claro o vínculo entre o desenvolvimento da coleção e os objetivos da instituição, pois esse alinhamento orienta tanto a seleção diária de itens quanto o planejamento estratégico.

⁵ SABER consiste em um serviço de acesso aos recursos eletrônicos de informação disponíveis na UFF.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CBI/SDC disponibiliza um modelo de plano de contingência, um drive com contratos, além de fornecer orientações e reuniões com outras bibliotecas que passaram por avaliações recentes, promovendo assim o auxílio mútuo e a troca de experiências. Além disso, foram realizadas reuniões com a equipe da BFM e com a coordenação do curso de Medicina para fornecer orientações e alinhamentos necessários.

Realizamos o suporte na elaboração do relatório de adequação, incluindo a conferência do quantitativo de exemplares, verificação da disponibilidade do título na biblioteca física ou na plataforma digital ‘Minha Biblioteca’, análise do histórico da BFM e atualização do plano de contingência da BFM. Além disso, realizamos a coleta dos contratos referentes à ‘Minha Biblioteca’ e ao Portal Capes.

No entanto, ainda enfrentamos desafios relacionados à manutenção e modernização de algumas instalações, além da disponibilidade de espaço para docentes em regime de dedicação exclusiva e para os laboratórios de informática. A universidade demonstra um forte compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura, sempre buscando criar um ambiente mais propício ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos nossos alunos. Como é o caso da biblioteca que possui vários computadores, necessitando de grande manutenção dos equipamentos.

Pontos destacados na avaliação incluíram a questão da acessibilidade, tanto no aspecto tecnológico — como a compatibilidade dos softwares para garantir plena acessibilidade — quanto no ambiente físico, considerando o espaço entre as estantes e o acesso à biblioteca. Outro ponto importante ressaltado foi o uso de ferramentas tecnológicas, como a plataforma digital ‘Minha Biblioteca’ e o RIUFF - Repositório Institucional, que contribuem para a melhoria dos serviços oferecidos. No entanto, embora a plataforma ‘Minha Biblioteca’ seja uma ferramenta excelente, ela envolve custos financeiros e, em momentos de incerteza econômica, sua assinatura pode ser descontinuada.

A avaliação do MEC é fundamental para garantir a qualidade do ensino superior no Brasil, promovendo melhorias, facilitando financiamentos públicos e ajudando estudantes a fazer escolhas conscientes ao consultar informações sobre gestão,



infraestrutura e qualidade dos cursos. É importante que a biblioteca esteja alinhada com a coordenação de curso e se prepare com antecedência para a avaliação, pois envolve diversos detalhes importantes. Ter tempo adequado é essencial, especialmente para processos como a aquisição e o tombamento dos livros, garantindo que tudo esteja organizado e em conformidade no momento da avaliação. Assim como o suporte na elaboração do relatório de adequação, verificando exemplares, disponibilidade de títulos na biblioteca física ou na plataforma 'Minha Biblioteca' e também a confecção do relatório demanda bastante tempo.

O curso de Medicina da UFF conquistou a nota 5 na avaliação do MEC, e a BFM teve uma contribuição significativa para esse resultado. Essa conquista foi fruto de um esforço mútuo, envolvendo professores, bibliotecários e técnicos administrativos que trabalharam em equipe. No entanto, é importante destacar que, ao longo dos anos, o curso enfrentou diversos desafios para manter a qualidade, exigindo dedicação contínua e inovação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 10 jun. 2025.

MAIA, L. C.; SANTOS, M. S. L. Gestão da biblioteca universitária: análise com base nos indicadores de avaliação do mec. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 20, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/5JCYFs9YtdC7XrqtN5RSYcQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2025.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Bahia, v. 17, n. 48, p. 60–77, out./dez., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. Acesso em: 01 jun. 2025.

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis; APB, 1989.